



NÍVEL 1

FÉ

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Após estudarmos em matérias anteriores todas as dispensações e alianças e sobre quem somos em Cristo, desta matéria até EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO nós vamos aprender especificamente as responsabilidades que temos diante de Deus na dispensação da Graça.

Sobre esta matéria, podemos ver que a Palavra de Deus nos diz em **Hc 2.4; Rm 1.17; Gl 3.11 e Hb 10.38** que o justo viverá da fé, ou seja, o Senhor estabeleceu um estilo de vida para nós, os justos: que vivamos pela fé.

Nesta matéria nós vamos conhecer e entender mais uma doutrina básica de Cristo, a fé em Deus (**Hb 6.1**), com o propósito de andarmos cada vez mais neste glorioso estilo de vida, que é o que agrada ao nosso Pai celestial (Hb 11.6 [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Gráficos que nos ajudarão a entender melhor esta matéria	03
Capítulo 1: O que é fé?	05
Capítulo 2: O que é incredulidade?	05
Capítulo 3: Ter fé e andar em fé é a mesma coisa? Por quê?	05

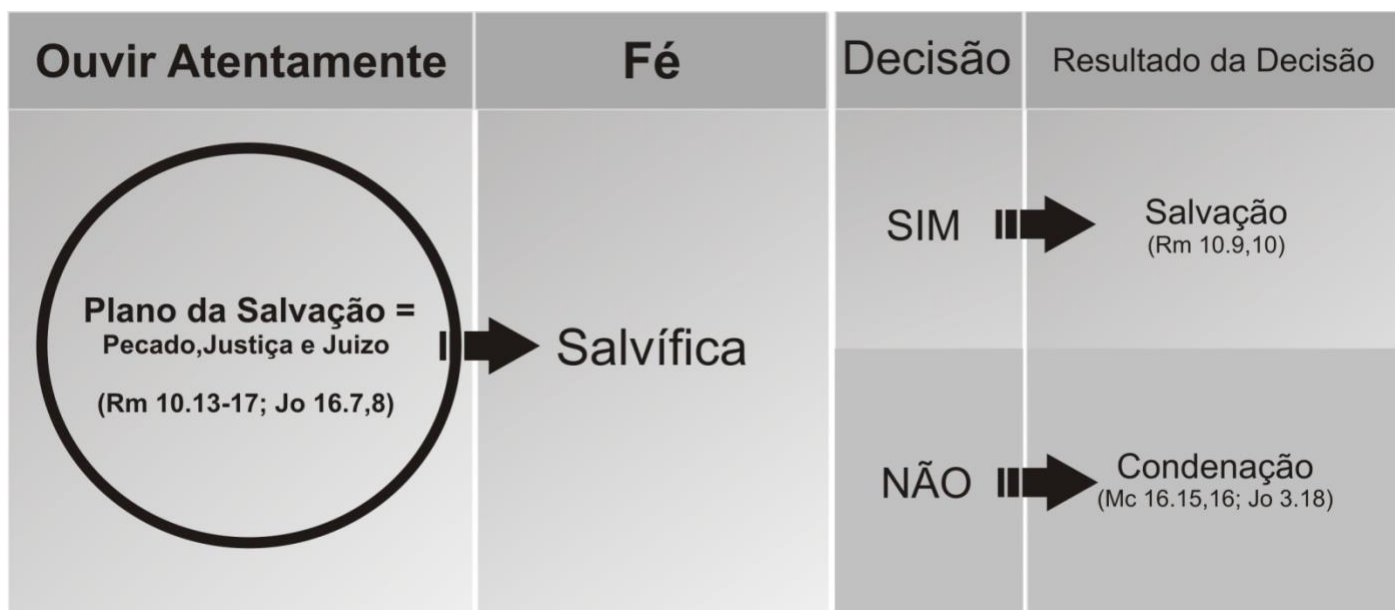
Capítulo 4: Andar em fé faz com que vençamos o “mundo”	06
Capítulo 5: Como a fé vem?	06
Capítulo 6: Como manter (conservar) a fé?	07
Capítulo 7: Como aumentar a fé?	08
Capítulo 8: Por que a fé vem, permanece e aumenta pelo ouvir (considerar, dar atenção, valorizar) a Palavra de Deus?	08
Capítulo 9: Nós cremos em Deus (temos fé) com o nosso espírito recriado ou com a nossa alma renovada?	08
Capítulo 10: O dom da fé	09
Capítulo 11: Andar em fé para receber a salvação: A fé salvífica	09
Capítulo 12: Andar em fé para praticarmos os mandamentos	10
Capítulo 13: Andar em fé para vencermos as “lutas” desta vida	10
Capítulo 14: Andar em fé para nos firmarmos nas promessas	11
Capítulo 15: Andar em fé para recebermos as bênçãos que são realidades	12
Capítulo 16: Andar em fé para termos consciência da existência do mundo espiritual	13
Capítulo 17: Aprovações e perseguições por estarmos vivendo pela fé	14
Conclusão	14

CURSO BÍBLICO

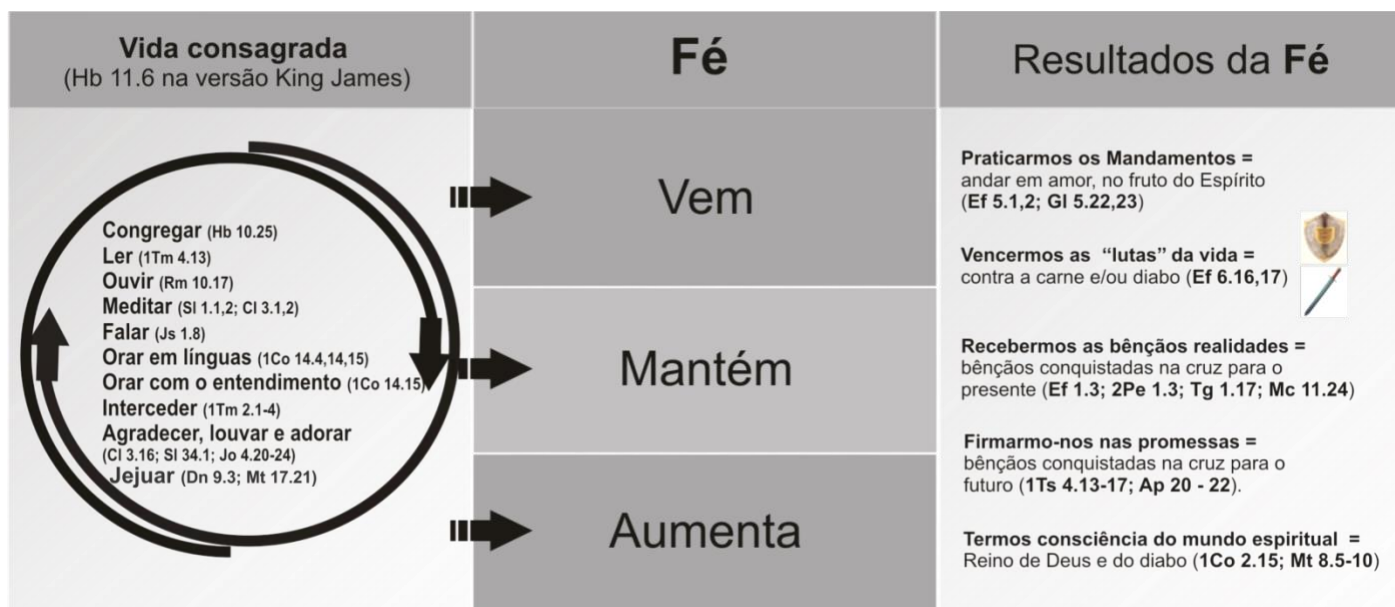
PALAVRA QUE CURA

GRÁFICOS QUE NOS AJUDARÃO A ENTENDER MELHOR ESTA MATÉRIA

FÉ PARA O PECADOR



FÉ PARA O JUSTO



CAPÍTULO 1

O QUE É FÉ?

Hb 11.1: “*Fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem*”.

Podemos esmiuçar este versículo assim: “Fé é a certeza das coisas que se esperam (mandamentos, promessas, realidades... tudo o que Deus diz em Sua Palavra e que ainda não se manifestou em nossa vida), e a prova (dentro de nós, em nossa alma) das coisas que não se veem (manifestas na dimensão natural)”.

Resumindo: fé é ter convicção, acreditar no que a Palavra de Deus diz, mesmo que não estejamos vendo, sentindo etc. em nossa vida (2Co 5.7; Mc 11.12-14,20-23).

Observação: Fé não é vontade de ter certeza, mas é verdadeiramente crer.

Por falta desse entendimento, muitos irmãos em Cristo dizem que tem fé sem tê-la de fato.

Porém, não estamos falando isso para condenar os irmãos, mas para ensinar, pois também estamos aprendendo.

CAPÍTULO 2

O QUE É INCREDULIDADE?

É o contrário da fé, ou seja, é a dúvida (incerteza) do que a Palavra de Deus diz (Mt 16.21-23; Jo 20.24-29; Hb 3.7-4.3).

Observação: Não devemos nos condenar porque a incredulidade ainda atua em áreas de nossa vida, pois fé é por áreas, e precisamos entender que têm áreas que vamos crer mais rápido do que outras, mas também não devemos nos acomodar na incredulidade e sim fazer o que vamos aprender nesta matéria para crescermos na fé, área por área, cada vez mais (Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18).

CAPÍTULO 3

TER FÉ E ANDAR EM FÉ É A MESMA COISA? POR QUÊ?

Não, porque ter fé é crer (ter certeza, convicção) na Palavra de Deus, e andar em fé é praticar aquilo que estamos crendo (Tg 2.19 [neste versículo vemos que os demônios creem em Deus, porém não são obedientes a Ele; portanto percebemos que ter fé e andar em fé não é a mesma coisa]; Jo 12.42,43 [já estes versículos de João mostram que muitos judeus creram em Jesus, mas não agiram de acordo com a sua fé, mostrando também que ter fé é diferente de andar em fé]).

Observação: Para conseguirmos andar em fé nós precisamos primeiro ter fé, e nesta matéria vamos aprender como a fé vem, permanece e aumenta em nossa vida.

CAPÍTULO 4

ANDAR EM FÉ FAZ COM QUE VENÇAMOS O “MUNDO”

1Jo 5.4: “Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

O “mundo” citado neste versículo se refere ao sistema do mundo, que é controlado pelo diabo desde o pecado de Adão (**Gn 3.1-6; Lc 4.5,6; 1Jo 5.19**) e, portanto, se refere a tudo aquilo que é contrário à vontade de Deus:

- Tentações de satanás e dos demônios (através de pensamentos, sonhos, visões, usando pessoas...);
- Ansiedades;
- Deficiências da nossa alma;
- Obras da carne;
- Doenças;
- Medo diante das perseguições pelo Evangelho; etc.

O que dá condição a nós, os filhos de Deus, de enfrentarmos e vencermos o “mundo” é quando andamos confiando em Deus, em Sua Palavra, ou seja, quando andamos em fé (2Co 5.7; 4.17,18).

Quanto mais vencemos o “mundo”, mais andamos como Jesus Cristo homem andou, pois Ele também venceu o “mundo” (**Jo 16.33; 1Jo 2.6; 1Pe 2.21,22**).

Observações:

1ª) Estudaremos detalhadamente cada obra da carne na matéria OBRAS DA CARNE.

2ª) Nesta matéria aprenderemos como usar a fé para vencermos o “mundo”.

CAPÍTULO 5

COMO A FÉ VEM?

Rm 10:17: “De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”.

O “ouvir” de **Rm 10.17** é abrangente; significa: considerar, dar atenção, valorizar.

Um filho de Deus ouve (considera, dá atenção, valoriza) a Palavra de Seu Pai quando tem uma vida consagrada a Ele (Hb 11.6), ou seja, tem relacionamento com Ele, que é ter o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando todos os princípios de:

- Congregar (**Hb 10.25**);
- Ler a Palavra (**1Tm 4.13**);
- Ouvir a Palavra (**Pv 4.20**);
- Meditar na Palavra (**Sl 1.1,2; Cl 3.1,2**);
- Falar alinhado à Palavra (**Js 1.8**);
- Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15; Jd 20**);
- Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
- Interceder (**1Tm 2.1-4**);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
- E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).

CAPÍTULO 6

COMO MANTER (CONSERVAR) A FÉ?

1 – Perseverando em ouvir (considerar, dar atenção, valorizar) a Palavra de Deus, ou seja, permanecer com o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando todos os princípios falados no capítulo anterior (**Hb 10.35-39**);

2 – E andar em fé dentro do seu nível de crescimento, ou seja, praticar o que já crê da Palavra de Deus (**Jo 8.31,32; Fp 3.16; Gl 2.19,20**).

CAPÍTULO 7

COMO AUMENTAR A FÉ?

Também:

1 – Perseverando em ouvir (considerar, dar atenção, valorizar) a Palavra de Deus, ou seja, permanecer com o costume de praticar considerando, atentando e valorizando todos os princípios falados no capítulo 4 (**Tg 2.22** [vemos neste versículo que as obras para Deus, que também envolve a prática dos princípios, levam ao aperfeiçoamento ou aumento da fé]; **1Ts 3.9,10; 2Ts 1.3; Rm 5.3,4** [podemos ver nestes versículos de Romanos que a “experiência” vinda pela perseverança é justamente o crescimento na fé]);

2 – E andar em fé dentro do seu nível de crescimento, ou seja, praticar o que já crê da Palavra de Deus (**Tg 2.22; Jo 8.31,32; Fp 3.16; Gl 2.19,20**).

Observação: Dentro do que já estudamos, nós podemos ver que a fé pode aumentar e até mesmo diminuir, pois a Palavra do Senhor fala de pessoas:

- Com pouca fé (Mt 14.22-32; 16.6-12);
- Com muita fé (Mt 8.5-10; 15.28);
- E voltando atrás na fé (Hb 10.38).

CAPÍTULO 8

POR QUE A FÉ VEM, PERMANECE E AUMENTA PELO OUVIR (CONSIDERAR, DAR ATENÇÃO, VALORIZAR) A PALAVRA DE DEUS?

Porque quanto mais praticamos os princípios mais ficamos sensíveis ao Espírito Santo, dando liberdade a Ele para nos ensinar a Sua Palavra (Jo 14.26; 1Co 2.12,13), lembrar o que ensinou (Jo 14.26), nos guiar alinhado a ela (Jo 16.13; Rm 8.14) e anunciar o que há de vir (Jo 16.13); dessa forma teremos cada vez mais a Palavra de Deus abundantemente em nossa alma (Cl 3.16a), sendo por isso que a fé vem, permanece e aumenta.

Observações:

1ª) Está disponível cremos na Palavra em todas as áreas da nossa vida, assim como Jesus Cristo homem creu enquanto esteve na Terra (Hb 4.14,15; 1Jo 2.6).

2ª) Dentro do que acabamos de estudar, nós só podemos nos desenvolver na fé se formos ajudados pelo Espírito Santo, sendo por isso que não devemos nos ensoberbecer por estarmos crescendo na fé, mas sim glorificar a Deus (1Co 4.7; 2Co 10.17).

CAPÍTULO 9

NÓS CREMOS EM DEUS (TEMOS FÉ) COM O NOSSO ESPÍRITO RECRIADO OU COM A NOSSA ALMA RENOVADA?

Com a nossa alma renovada (embora respeitemos aqueles que acreditam que a fé é do espírito recriado), pois nós cremos em algo que a nossa alma (mente) conhece e entende (Jo 8.31,32 [a palavra grega traduzida por “conhecereis” neste versículo é mais bem traduzida por “entendereis”]; Hb 11.1-40 [neste capítulo nós vemos que muitos homens e mulheres que tinham aliança com Deus tiveram e andaram em fé mesmo sem terem o espírito recriado, pois Jesus ainda não tinha morrido e ressuscitado para conquistar a salvação ao ser humano]; Mt 8.5-13 [nesta passagem de Mateus, observamos um homem que além de não ser nascido de novo, também não tinha aliança com Deus, pois era um gentio]).

Quando a alma de uma pessoa compreende a Palavra numa área, por causa do agir do Espírito Santo, ela é renovada naquela área, ou seja, suas vontades, sentimentos e intelecto vão mudando, proporcionando assim a fé (Rm 12.2).

É por isso que até mesmo pecadores podem crer em algum princípio da Palavra de Deus (mesmo sem saber que se origina do Senhor) e usufruir dele, por naquela área sua alma não ter sido afetada, pois na queda do homem as pessoas se tornaram pecadoras em seu espírito (**Rm 5.12,19**), mas ainda ficaram com vestígios do bem em sua mente (**Gn 3.22; 1Jo 3.12**), sendo por isso que nas áreas que não foram afetadas um pecador pode crer em algum princípio da Palavra e por consequência usufruir (**Mc 11.23** [nesta passagem de Marcos, o Senhor Jesus disse que *qualquer* pessoa que cresse e falasse teria o que declarou; portanto o princípio de o que falamos crendo, bom ou mau, receberemos serve tanto para justos como para pecadores]).

Observação: Dentro deste assunto, a diferença entre o justo e o pecador é que o ímpio não pode ser tratado pelo Espírito Santo para renovar a sua alma, crendo em outras áreas, e até mesmo desenvolvendo o que ele já crê, e também não pode ser salvo se não ouvir o plano da salvação (como estudaremos no capítulo 11).

CAPÍTULO 10

O DOM DA FÉ

Em **1Co 12.7-10** o apóstolo Paulo fala dos nove dons do Espírito Santo, que são manifestações sobrenaturais do poder Dele.

Uma destas manifestações é o dom da fé, o qual o Espírito Santo opera numa pessoa fazendo-a crer em Deus num determinado momento e circunstância de uma forma em que ela naturalmente não creria, por ainda não ter renovado sua alma naquela área.

Observação: O dom da fé só se manifesta segundo a vontade do Espírito Santo (**1Co 12.11**), sempre para ajudar alguém a crer num momento de grande dificuldade, pelo fato dessa pessoa ser muito nova na fé, e Deus querer revelar a ela o Seu poder, por estar tendo uma vida fiel ao que já sabe da Palavra, não acomodada na incredulidade, mas ainda não ter crescido na fé naquela determinada área.

CAPÍTULO 11

ANDAR EM FÉ PARA RECEBER A SALVAÇÃO: A FÉ SALVÍFICA

- **A fé salvífica nas alianças após a queda do homem e antes das mortes e ressurreições de Cristo:** Era a convicção que as pessoas fiéis a Deus desta época tinham de que seriam salvas da eternidade no inferno para viver eternamente com o Senhor (Jó 19.25-27; Hb 11.13-16; Ap 21.1-3), e isso baseado na promessa da justificação que seria cumprida quando Jesus sofresse, morresse (espiritualmente e fisicamente), fosse ao inferno e ressuscitasse (espiritualmente e fisicamente) por amor da humanidade (Hb 11.39,40).

Observação: Na matéria CÉU E INFERNO nós iremos saber como era a situação do homem interior, espírito e alma, daqueles fiéis a Deus que morreram fisicamente antes de Jesus conquistar a redenção, ou seja, o resgate adquirido pelo Seu sangue derramado.

- **A fé salvífica na Nova Aliança:** É a confiança, convicção em Deus que um pecador passa a ter depois que ouve, ler mensagens etc., sobre a mensagem da cruz, o plano da salvação (Rm 10.13-17; Mc 16.15) e é testificado pelo Espírito Santo (Jo 16.7,8 [a mensagem da cruz, o plano da salvação, é dividido em pecado, justiça e juízo; sendo por isso que estes versículos de João mostram que o Espírito de Deus testifica aos ímpios o plano da salvação pregado por nós, os salvos]).

Observação: Estudaremos sobre a mensagem da cruz, o plano da salvação, na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

Se após a pessoa pecadora receber fé (crer) no plano da salvação e decidir andar nessa fé, recebendo a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, ela será salva (Mc 16.15,16; Jo 12.42,43).

CAPÍTULO 12

ANDAR EM FÉ PARA PRATICARMOS OS MANDAMENTOS

Para nós, os filhos de Deus, conseguirmos dar o fruto do Espírito, que é cumprir os mandamentos da dispensação da Graça (escritos no NT), nós precisamos ter fé que a própria vida (natureza, amor) de Deus já está em nosso espírito, pois foi derramada pelo Espírito Santo no dia em que nascemos de novo (Rm 5.5; 8.9,10).

Observações:

1ª) Meditando na explicação anterior, entendemos que quando cumprimos o que conhecemos e entendemos da Palavra estamos andando em fé para praticar os mandamentos (Hc 2.4; Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38; 11.33), e quando não cumprimos estamos andando em incredulidade (Hb 3.7-4.3).

2ª) Estudaremos detalhadamente sobre o fruto do Espírito na matéria FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS.

CAPÍTULO 13

ANDAR EM FÉ PARA VENCERMOS AS “LUTAS” DESTA VIDA

Dia após dia, nós lutamos e vencemos o “mundo”, ou seja, o sistema do mundo: tentações do diabo e dos demônios, ansiedades, deficiências da alma, obras da carne, doenças, medo diante das perseguições pelo Evangelho etc.

Nessa luta nós usamos toda a armadura de Deus (Ef 6.11-17); porém como nós estamos estudando sobre fé, iremos nos deter no escudo da fé e na espada do Espírito.

- **O escudo da fé** (arma de *defesa*) = “derrubar” os maus pensamentos com os pensamentos alinhados à Palavra de Deus (Ef 6.16; 2Co 10.3-5; Fp 4.8).
- **A espada do Espírito, a Palavra de Deus** (arma de *ataque*) = falar o que já cremos da Verdade

para que a vitória sobre o mal se manifeste (Ef 6.17; Lc 4.1-13; 2Co 4.13).

Observações:

1ª) Meditando na explicação anterior, entendemos que a fé se manifesta pelo confessar, ou seja, o que nós cremos da Palavra se manifesta quando falamos a convicção que temos.

2ª) Falar a Palavra de Deus crendo será natural para nós quando tivermos esta Palavra abundantemente em nossa alma, não decorada, mas compreendida, resultado de termos o costume de buscar a Palavra, meditar nela e orar em línguas (Mt 12.34 [neste versículo, “coração” se refere à alma do homem]; Js 1.8 [este versículo é mais claro na versão Revista e Atualizada de Almeida]; Jd 20).

3ª) Para que as coisas boas de Deus (as bênçãos vindas Dele) se manifestem em nossas vidas, além de falarmos a Palavra com fé precisamos também andar no amor dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Verdade (Mc 11.22-26).

4ª) Assim como um filho de Deus que fala a Palavra crendo vai receber a manifestação de bênção, assim também se ele crer em algo ruim e declarar vai receber algo mau em sua vida (Pv 18.20,21); isso é um princípio estabelecido por Deus, o qual também serve para os ímpios (como vimos no capítulo 9).

CAPÍTULO 14

ANDAR EM FÉ PARA NOS FIRMARMOS NAS PROMESSAS

Por meio do sacrifício de Jesus na cruz, Deus Pai já nos abençoou em todas as áreas (2Pe 1.3; Ef 1.3; Gl 3.13,14; 2Co 8.9 [a riqueza que Jesus nos proporcionou, conforme este versículo de 2 Coríntios, são as bênçãos em todas as áreas da nossa vida]).

Realmente, em Cristo, Deus já nos abençoou; algumas destas bênçãos já podemos usufruir hoje (as realidades [cura e saúde divina, todas as necessidades supridas etc.]), porém outras só usufruiremos no futuro (as promessas [ser arrebatado, reinar no Milênio etc.]).

Uma das promessas é a bem-aventurada esperança da Igreja, que é a volta do Senhor Jesus Cristo para buscá-la no Arrebatamento e após isso viver com Ele eternamente (Tt 2.13; 1Ts 4.13-17).

Para que a vinda de Jesus e as outras promessas sejam reais para nós, precisamos confiar em Deus, ou seja, ter fé em Sua Palavra (Hb 10.35-39).

Observações:

1ª) A fé que estaremos com o Senhor após a Sua vinda só permanece em nós se estivermos dando o fruto do Espírito dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra de Deus (1Co 9.24-27; Gl 5.19-24).

2ª) Quanto mais tivermos fé para nos firmarmos nestas promessas, as quais estão relacionadas à eternidade com Deus, mais nos desapegaremos das coisas materiais (Mt 6.19,20,24; 1Tm 6.9,10), podendo assim usufruir das bênçãos materiais conquistadas por Jesus na cruz para nós com o propósito certo: suprimos nossas necessidades e abençoamos intensamente a outras pessoas e a obra de Deus (Gl 3.13,14; 1Tm 6.3-11; 2Co 9.8-11).

Nós estudaremos mais sobre esta bênção material na matéria PROSPERIDADE BÍBLICA.

CAPÍTULO 15

ANDAR EM FÉ PARA RECEBERMOS AS BÊNÇÃOS QUE SÃO REALIDADES

Para usufruirmos das bênçãos que são realidades, nós precisamos confiar em Deus que estas bênçãos já estão disponíveis para o presente, e exercitar essa fé (andar nela), chamando à existência essas bênçãos por meio da oração de petição (Ef 1.3; Tg 1.17; Rm 4.17 [este versículo de Romanos mostra que por causa da fé que Deus tem em Seu próprio poder, Ele chama as coisas que estão no mundo espiritual a existir no mundo físico]; **Mc 11.22-24** [no versículo 22 desta passagem de Marcos, as palavras gregas que foram traduzidas por “tende fé em Deus” são mais bem traduzidas por “tenha a fé de Deus”, ou seja, *tenha a mesma fé de Deus*; portanto, assim como Deus chama as coisas que estão no mundo espiritual a existir no mundo físico, nós devemos chamar as bênçãos que estão no mundo espiritual a existir no mundo físico fazendo a oração de petição, ou seja, pedindo que Deus as manifeste]).

Observação: Em alguns casos, por causa da nossa fé somente pensando nós poderemos fazer com que Deus manifeste bênçãos em nossas vidas (Ef 3.20); porém a regra geral é através da oração de petição, ou seja, falar com Deus pedindo a manifestação das bênçãos.

SETE PASSOS PARA A ORAÇÃO DE PETIÇÃO SER BEM SUCEDIDA

1º Passo: Dar o fruto do Espírito, ou seja, andar no amor de Deus dentro do que conhece e entende da Palavra Dele (Is 59.1,2; Gl 5.6,22,23; Jo 15.16; 1Jo 3.19-22; Mc 11.24-26).

Observação: Portanto, vemos que antes de andarmos em fé para receber as bênçãos precisamos andar em fé para praticar os mandamentos.

2º Passo: Escolher texto (s) bíblico (s) que fale (m) sobre a bênção desejada (exemplos: Is 53.4,5; Fp 4.19; Tg 1.5 etc.).

3º Passo: Meditar neste (s) texto (s) até chegar a confiança (fé) que Deus vai manifestar esta bênção (Pv 4.20-22).

4º Passo: Baseado na Palavra de Pai, a vontade Dele, pedir a Ele em Nome de Jesus a manifestação desta bênção (1Jo 5.14,15; Jo 16.23,24), crendo que já a recebeu logo após orar (Mc 11.24; Fp 4.6; 1Pe 5.6,7).

5º Passo: Ser específico no pedido (Is 43.26).

6º Passo: Pedir com a intenção certa (Tg 4.3). Exemplos: Pedirmos a manifestação de bênçãos materiais para suprir nossas necessidades e investir grandemente em outras pessoas e na obra de Deus e nunca para se ensoberbecer ou para aparecer (ostentar-se) etc.

7º Passo: Enquanto a bênção não se manifesta, não atentar para o tempo de espera (Js 14.6-14) nem para situações contrárias (Rm 4.17-21), mas agradecer ao Senhor (Cl 4.2; Fp 4.6),

permanecer consagrando-se a Ele para ficar sensível à direção Dele e agir como se já tivesse a bênção, pois a fé é mostrada com palavras (**2Co 4.13**) e atitudes (**Tg 2.18**).

Observações:

1ª) Estudaremos mais sobre a oração de petição na matéria ORAÇÃO.

2ª) Mesmo dando o fruto do Espírito dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra de Deus, pode acontecer de pedirmos algo a Ele com a intenção errada (pedir um carro por inveja etc.), e isso acontece justamente porque estamos em crescimento, ou seja, renovando nossa alma aos poucos; é por isso que o 6º passo está separado do 1º.

3ª) Quando a manifestação da bênção pedida não depende de outras pessoas (por exemplo, cura física) ela se manifesta no momento em que cremos; mas quando depende de outros (por exemplo, um emprego), a manifestação não depende só da nossa fé, sendo por isso que precisaremos esperar um tempo (**Nm 13.1–14.38; Dt 1.35,36,38; Js 14.5-14** [meditando nesses textos, entendemos que Josué e Calebe precisaram esperar mais de quarenta anos para desfrutar da bênção que eles criam por causa das outras pessoas]).

4ª) Muitos irmãos em Cristo acham (e nós os respeitamos) que ter fé é ficar aguardando que as bênçãos que são realidades (cura e saúde divina, ter as necessidades supridas etc.) se manifestem no futuro.

Mas, na verdade, quem anda em fé chama a existência estas bênçãos por meio da oração de petição para o agora, para o presente, e enquanto elas não se manifestam age como se já estivessem, não colocando sua expectativa para o futuro.

5ª) Quando fazemos a oração de petição seguindo os sete passos ensinados haverá situações em que Deus mesmo vai diretamente resolver (**2Cr 20.1-24; At 16.16-26**), já terá casos em que Ele vai usar pessoas para nos ajudar, em outras situações Ele vai nos ajudar a resolver: nos dando sabedoria, utilizando-Se de nós para manifestar o Seu poder (**Êx 14.13-16,21**) etc.

CAPÍTULO 16

ANDAR EM FÉ PARA TERMOS CONSCIÊNCIA DA EXISTÊNCIA DO MUNDO ESPIRITUAL

O mundo espiritual, ou seja, o Reino de Deus (Ele e os Seus anjos) e o reino de satanás (ele e os seus demônios) são tão reais quanto o mundo físico (**Sl 90.1,2; 1Co 3.16; Cl 1.13-16; 2Rs 6.15-17; Mt 26.51-53; Ef 2.1,2; 6.12**).

Para termos consciência da existência dos reinos invisíveis também precisamos ter fé (**Hb 11.1,6; Mt 8.5-10** [nesta passagem de Mateus, a fé do centurião, que impressionou a Jesus, foi a convicção dele que o Senhor tinha anjos debaixo da Sua autoridade, e que se Ele desse ordem aos anjos estes iriam ao lugar onde o criado dele estava, e o curariam])).

Quanto mais crescermos na fé, mais teremos consciência da existência dos reinos invisíveis de Deus e do diabo (**Hb 5.14; 1Co 2.15** [de acordo com estes versículos de Hebreus e 1 Coríntios,

vemos que a pessoa espiritual tem suas faculdades mentais exercitadas para discernir bem todas as coisas, incluindo a existência do mundo espiritual]).

CAPÍTULO 17

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS VIVENDO PELA FÉ

Por estarmos andando neste glorioso estilo de vida vamos chamar a atenção das pessoas (Mt 5.14,15):

- Uns vão nos amar (Mt 5.16; At 2.47);
- Outros vão nos perseguir (Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35; At 4.1-22).

Por causa da convicção nas verdades da Palavra de Deus, principalmente a consciência da eternidade, que é um processo (Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18), mais vamos conseguindo:

- Não ficar soberbos com os elogios dos que aprovam o andarmos em fé (1Tm 3.6), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (2Co 10.17);
- Suportar em amor àqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21), por estarmos crendo que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (Mt 10.28; 5.10-12).

CONCLUSÃO

Encerramos aqui o importante e básico ensinamento sobre a fé (Hb 6.1), que é a força que Deus nos deu para andarmos como Jesus Cristo homem andou, glorificando a Ele cada vez mais.

Lembrando que para vivenciarmos o que aprendemos nesta matéria leva-se um tempo, vai acontecendo aos poucos, e por isso não devemos nos condenar nem condenar os outros; e também não devemos nos conformar, pois verdadeiramente está disponível vivermos pela fé.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.